

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

Em junho de 2025, o cenário global foi marcado pela persistência das tensões geopolíticas entre EUA e China. O *Federal Reserve* dos EUA manteve uma política monetária cautelosa, sem cortes expressivos nos juros, devido a preocupações inflacionárias. A Europa exibiu uma recuperação econômica moderada, travada por desafios energéticos e altos custos de crédito. Enquanto isso, a China enfrentou desaceleração no crescimento, com reformas estruturais e menor dinamismo no comércio exterior. Esses fatores geraram volatilidade global, impactando nos mercados emergentes.



Cenário Nacional

No Brasil, o Banco Central elevou a Selic para 15% ao ano para tentar controlar uma inflação ainda acima da meta. O IPCA atingiu 5,35% nos últimos 12 meses, refletindo a dificuldade em ancorar expectativas de longo prazo. O país seguiu com déficit fiscal elevado, dado que o ajuste estrutural de gastos ainda não se mostrou suficiente para acalmar o mercado. O controle inflacionário requer a combinação de disciplina fiscal e manutenção do aperto monetário, enquanto a atividade econômica mostra sinais de desaceleração e sem recessão prevista



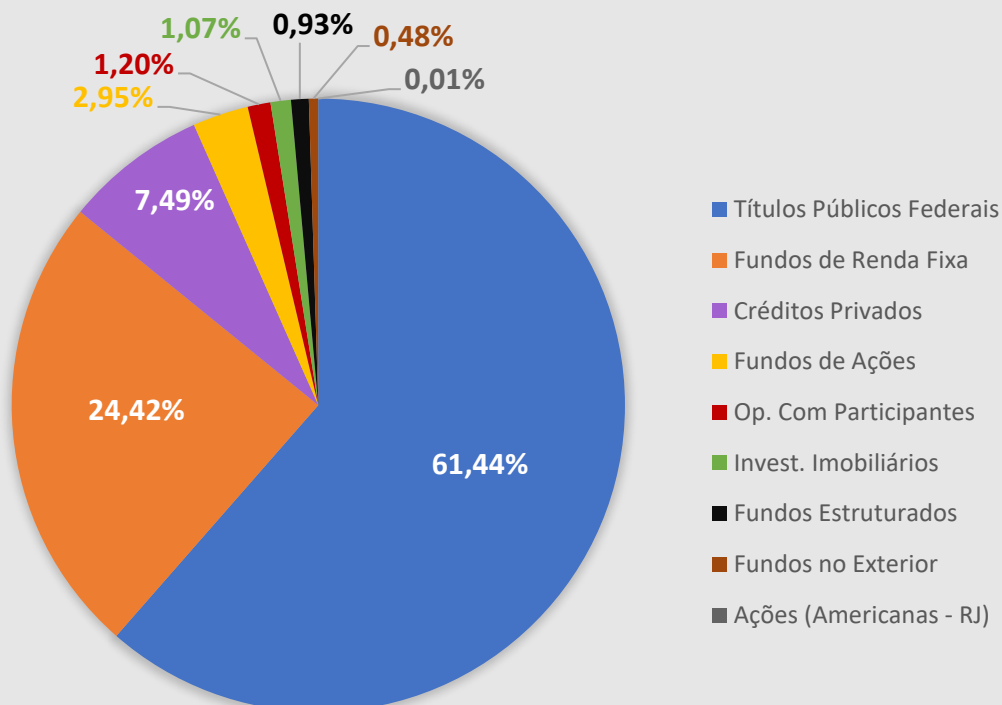
Ibovespa

O Ibovespa encerrou junho de 2025 com valorização, fechando em 138.855 pontos, o que representa um ganho de 1,33% no mês. O fluxo de investimentos internacionais, aliado à resiliência da atividade econômica local, levou o Ibovespa a encerrar o primeiro semestre com seu melhor desempenho para esse período desde 2016. A baixa liquidez global, aliada à persistente incerteza fiscal e política, impôs um ritmo cauteloso ao índice. A falta de perspectiva de queda na Selic até o fim do ano também pesou no apetite por risco.

Distribuição do Patrimônio Consolidado

Junho/2025

Classes de Ativos	R\$	%
Títulos Públicos Federais	R\$ 437.407.802,23	61,44%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 173.826.555,37	24,42%
Créditos Privados	R\$ 53.332.093,30	7,49%
Fundos de Ações	R\$ 20.978.340,40	2,95%
Op. Com Participantes	R\$ 8.554.730,02	1,20%
Invest. Imobiliários	R\$ 7.641.276,50	1,07%
Fundos Estruturados	R\$ 6.628.026,99	0,93%
Fundos no Exterior	R\$ 3.420.603,60	0,48%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 104.441,40	0,01%
Total dos Investimentos	R\$ 711.893.869,81	100%



Rentabilidade

Planos		abr/25	mai/25	jun/25	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,12%	1,04%	1,00%	6,57%	13,42%	25,36%
	META	0,75%	0,62%	0,50%	4,74%	8,57%	16,13%
PLANO MISTO	RENT.	1,22%	1,15%	0,84%	6,64%	11,06%	21,64%
	META	0,89%	0,76%	0,64%	5,64%	10,44%	20,13%
PGS	RENT.	1,02%	1,02%	0,74%	5,96%	10,95%	21,82%
	META	0,90%	0,77%	0,64%	5,67%	10,51%	20,30%
PGA	RENT.	1,05%	1,14%	1,14%	6,52%	15,13%	28,26%
	META	0,79%	0,66%	0,54%	5,02%	9,17%	17,49%
PREVER	RENT.	1,47%	1,28%	1,01%	7,34%	11,81%	21,29%
	META	0,89%	0,76%	0,64%	5,64%	10,17%	19,34%
INDICADORES							
CDI		1,06%	1,14%	1,10%	6,41%	12,13%	25,22%
IBOVESPA		3,69%	1,45%	1,33%	15,44%	12,06%	17,59%
IMA-B		2,09%	1,70%	1,30%	8,80%	7,32%	10,61%
INPC		0,48%	0,35%	0,23%	3,08%	5,18%	9,07%
IPCA		0,43%	0,26%	0,24%	2,99%	5,35%	9,80%
POUPANÇA		0,67%	0,67%	0,67%	3,99%	7,64%	15,53%
DÓLAR		-1,42%	0,85%	-4,41%	-11,87%	-1,83%	13,24%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

A Resolução CNPC nº 61/2024 foi um marco importante para o setor, ao permitir que planos de Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV) registrem títulos públicos como “mantidos até o vencimento” (marcados na curva). Antes, essa possibilidade era exclusiva dos planos de Benefício Definido (BD). A mudança representa um avanço, mas exige responsabilidade na aplicação, com governança sólida, documentação técnica e visão de longo prazo. Para debater o tema, a Abrapp promoveu um *webinar* em 10 de junho, reunindo especialistas do setor. **O encontro reforçou a importância de capacitar os participantes, especialmente dos planos CD, sobre: marcação a mercado, aderência ao ALM e transparência nas decisões.** A medida traz mais estabilidade para os investimentos de longo prazo e as EFPCs ganham mais ferramentas para alinhar suas carteiras aos objetivos dos planos.

Confira a matéria completa da Abrapp no [link](#) e a webinar no [YouTube](#)